

**Veículo:** Jornal Vanguarda do Norte

**Editoria:** Economia

**Tipo notícia:** Reportagem

**Página:** 7

**Data de publicação:** 26/05/2026

**Origem da notícia:** Iniciativa da mídia

**Categorias:** Assunto de interesse

**Valoração:** R\$ 15.090,78

**FIEAM SESI SENAI IEL**

## **Alimentos e bebidas impulsionam crescimento da agroindústria**

■ **AGROINDÚSTRIA** agroindústria brasileira encerrou o primeiro trimestre de 2026 em terreno positivo, sustentada pelo avanço dos segmentos de alimentos e bebidas, mesmo em um ambiente de desaceleração industrial e juros elevados. Segundo levantamento da FGV Agro com base na Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção agroindustrial acumulou crescimento de 0,4% entre janeiro e março na comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado do trimestre foi consolidado por uma recuperação em março, quando o setor registrou expansão de 2,9% frente ao mesmo mês de 2025. A leitura do mês, no entanto, veio acompanhada de ressalvas: março de 2026 teve 22 dias úteis, ante 19 no ano anterior, fator que pode ter ampliado artificialmente parte do crescimento observado. Ainda assim, o desempenho da agroindústria contrastou com a fraqueza de boa parte da indústria de transformação. De acordo com a FGV Agro, 14 dos 23 segmentos industriais do país registraram retração no primeiro trimestre, enquanto atividades ligadas à cadeia agroindustrial permaneceram entre as poucas em expansão. Alimentos e bebidas O principal vetor de crescimento veio do segmento de produtos alimentícios e bebidas, que acumulou alta de 2,7% no trimestre. Dentro desse grupo, os produtos alimentícios avançaram 2,6% e as bebidas cresceram 3,3%. O destaque ficou com os alimentos de origem vegetal, cuja produção acumulou expansão de 4,3% entre janeiro e março, refletindo o aumento da fabricação de conservas, sucos, óleos, gorduras, arroz e trigo. Já os alimentos de origem animal foram beneficiados principalmente pela maior produção de carnes e laticínios. Em março, o segmento cresceu 6,2% na comparação anual. No setor de bebidas, o avanço foi puxado pelas bebidas alcoólicas. Em março, a produção do segmento cresceu 5%, enquanto as bebidas não alcoólicas recuaram 0,9%. Biocombustíveis Na outra ponta, os produtos não alimentícios continuaram pressionando o desempenho agregado da agroindústria.

# Alimentos e bebidas impulsionam crescimento da agroindústria

A agroindústria brasileira encerrou o primeiro trimestre de 2026 em terreno positivo, sustentada pelo avanço dos segmentos de alimentos e bebidas, mesmo em um ambiente de desaceleração industrial e juros elevados. Segundo levantamento da FGV Agro com base na Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção agroindustrial acumulou crescimento de 0,4% entre janeiro e março na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O resultado do trimestre foi consolidado por uma recuperação em março, quando o setor registrou expansão de

2,9% frente ao mesmo mês de 2025. A leitura do mês, no entanto, veio acompanhada de ressalvas: março de 2026 teve 22 dias úteis, ante 19 no ano anterior, fator que pode ter ampliado artificialmente parte do crescimento observado.

Ainda assim, o desempenho da agroindústria contrastou com a fraqueza de boa parte da indústria de transformação. De acordo com a FGV Agro, 14 dos 23 segmentos industriais do país registraram retração no primeiro trimestre, enquanto atividades ligadas à cadeia agroindustrial per-

maneceram entre as poucas em expansão

## Alimentos e bebidas

O principal vetor de crescimento veio do segmento de produtos alimentícios e bebidas, que acumulou alta de 2,7% no trimestre. Dentro desse grupo, os produtos alimentícios avançaram 2,6% e as bebidas cresceram 3,3%.

O destaque ficou com os alimentos de origem vegetal, cuja produção acumulou expansão de 4,3% entre janeiro e março, refletindo o aumento da fabricação de conservas, sucos, óleos, gorduras, arroz e trigo.

Já os alimentos de origem animal foram beneficiados principalmente pela maior produção de carnes e laticínios. Em março, o segmento cresceu 6,2% na comparação anual.

No setor de bebidas, o avanço foi puxado pelas bebidas alcoólicas. Em março, a produção do segmento cresceu 5%, enquanto as bebidas não alcoólicas recuaram 0,9%.

## Biocombustíveis

Na outra ponta, os produtos não alimentícios continuaram pressionando o desempenho agregado da agroindústria.



Segmento registra alta de 2,7% no trimestre compensando a queda de outros setores industriais do país

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/05/26/Ny0yNi0wNS0yMDI2XzA3OjU2.png>